

**ATA da 1ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Baixada Litorânea.**

Aos vinte e oito dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e dois, às dez horas e treze minutos deu-se início em ambiente virtual através da plataforma virtual ZOOM, disponibilizado pela SE-CIR/BL, a primeira Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Baixada Litorânea de 2022, contando com a presença dos membros da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES): Sra. Márcia Regina da Silva de Mesquita, Representante Nível Central da SES; Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da SE-CIR/BL; Sr. Anderson Ferreira Pereira, Agente Administrativo de Saúde da CIR/BL, das Secretarias Municipais de Saúde (SMS): Sr. Maxwel Sócrates, suplente da SMS Araruama; Sr. Leônidas Heringer, Secretário de Saúde de Armação dos Búzios, Sra. Adriana Moutinho, Suplente da SMS Armação dos Búzios; Sra. Romilda, Representante da Câmara Técnica da SMS Arraial do Cabo; Sra. Priscila Dantas, Suplente da SMS de Cabo Frio; Sra. Raquel Vargas, Suplente da SMS de Iguaba Grande; Sr. Luis Otávio de Carvalho, suplente da SMS Casimiro de Abreu; Sra. Maria Marcia Sampaio Fontes, Secretária de Saúde de São Pedro da Aldeia; Sra. Ana Paula Duarte, Suplente da SMS Saquarema; Do Conselho dos Secretários Municipais de Saúde do Rio de Janeiro (COSEMS/RJ): Sra. Suely Osório, Apoiadora Regional e Representante da Baixada Litorânea na CT da CIB/RJ. A Plenária contou com a presença de oito Secretarias Municipais de Saúde, sendo dois Secretários de Saúde (municípios: Armação dos Búzios e São Pedro da Aldeia). A Plenária contou com a presença da Sr. Luiz Claudio Pimentel, Representante do NDAVS/BL; Sra. Karin Neto, Coordenadora da CREG/BL; Sra. Janete Rangel, Coordenadora da CIES/BL e Sra. Lídia Soares, Representante da UFF/Rio das Ostras. Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da SE-CIR/BL, agradece participação dos convidados e dá início à reunião: **I. Apresentação:** **1. Residência Multiprofissional em Saúde da Família – UFF/Rio das Ostras - Região da Baixada Litorânea (SUPES e CIES/BL).** Sra. Natália, Secretária

Executiva da CIR, informa que existe uma discussão sobre um projeto de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UFF/Rio das Ostras que está sendo discutido diretamente com a SUPES/SES. Passa a palavra a Sra. Janete Rangel, Coordenadora da CIES/BL e a Sra. Lídia Soares, representante da UFF/Rio das Ostras. As mesmas informam que as discussões com a Superintendência de Educação em Saúde da SES estão iniciando; que todos os municípios da Baixada Litorânea manifestaram, através de seus representantes na CIES/BL, terem interesse na residência; que os critérios para a seleção dos municípios e as vagas estão sendo definidas; que os municípios contemplados inicialmente precisaram de uma estrutura para receber o programa da residência; que inicialmente foi constituído uma comissão de representantes, da própria CIES/BL, com os seguintes nomes: Janete de Souza Rangel (Coordenadora da CIES/BL/RJ); Geandra Quirino da Silva (São Pedro da Aldeia); Átila Mendes da Silva (Iguaba); Lia Márcia Carvalho Iecker (Casimiro de Abreu); Leila Tomazinho e Sady d'Assumpção Torres Marchesin (Cabo Frio); e que a Coordenadora da CIES/BL irá passar o andamento dos trabalhos na Câmara Técnica. Pelo Leônidas Heringer, Secretário de Armação dos Búzios, relata que já possui um programa de residência com a UERJ para médicos de família, e questiona se todos os municípios serão contemplados. Pela Sra. Lídia, é esclarecido que o projeto é para todos os municípios da Baixada Litorânea, alguns num primeiro momento, e para isso estão sendo fechados os critérios. Pela Suely Osório, apoiadora do COSEMS/RJ, foi destacada a importância da transparência do processo e reforça que os critérios a serem definidos devem ser avaliados e aprovados pelos membros da CT e pelos Secretários. Sra. Natália destaca que independente das datas das reuniões pactuadas para as reuniões, qualquer demanda para discussão da CT deve ser trazida pela Coordenadora da CIES/BL no grupo do Whatsapp da CIES/BL e da CT. **2. Cenário Epidemiológico COVID, Situação das Arboviroses e outros informes (NDVAS/BL).** Sra. Natália justifica a impossibilidade da Sra. Delcinéa, Coordenadora do NDVAS/BL estar na reunião, mas que ela designou o técnico Luiz Carlos Pimentel para realizar a apresentação. Sr. Luiz Carlos agradece a recepção e inicia apresentação informando que no

consolidado até 52ª SE do ano de 2021 os dados do SINAN apontam 628 casos de Dengue; 82 casos de Chikungunya; 14 casos de Zika vírus. Informa que, em relação a Dengue, que em 2021 houve uma redução de 35,7% nos casos notificados no estado do RJ em relação ao mesmo período de 2020. Houve aumento no número de casos nas regiões Metropolitana I, Baixada Litorânea e Médio Paraíba, sendo que em todas as outras, houve redução. O maior número absoluto de casos notificados é observado na Capital e nas regiões da Baixada Litorânea e Médio Paraíba. Em relação à Zika, observou-se uma redução de 65,1% no número e casos notificados em relação ao mesmo período do ano passado. Houve aumento no número de casos nas regiões Norte Fluminense e Noroeste Fluminense (atualmente com 2 e 9 casos acumulados respectivamente), sendo que em todas as outras, houve redução. Os casos predominam na Capital e nas regiões Metropolitana I, Noroeste Fluminense e Baixada Litorânea. Para Febre de Chikungunya, observou-se em 2021 uma redução de 85% nos casos notificados em relação ao mesmo período do ano de 2020. Houve redução no número de casos em todas as regiões, sem exceção. Os casos predominam na Capital e nas regiões Norte Fluminense e Noroeste Fluminense. Em relação ao Relatório de Visita Domiciliar por município e de Cobertura, a área técnica informa que está em processo de atualização do número de imóveis, informados pelos municípios, que serão assumidos como meta para a cobertura dos ciclos. O último relatório com os dados consolidados de 2021 está sendo fechado, devendo os municípios encaminharem seus dados. Apresenta a nova planilha com o consolidado das arboviroses e com os dados dos municípios que enviaram suas informações; que até a 3ª semana epidemiológica onde os dados do SINAN apontam 11 casos de Dengue; 01 caso de Chikungunya; zero casos de Zika vírus. Informa que, em relação a Dengue, observamos que em 2022 houve uma redução de 32,1% nos casos notificados no estado do RJ em relação ao mesmo período de 2021. Houve aumento no número de casos nas regiões Metropolitana I e Noroeste Fluminense, enquanto na maior parte do restante das regiões, houve redução. O maior número absoluto de casos notificados

é observado na Capital e nas regiões Metropolitana I, Baixada Litorânea e Médio Paraíba. Em relação à Zika, até o momento não houve casos notificados relativos ao ano de 2022. Para Febre de Chikungunya, observamos em 2022 uma redução de 68,8% nos casos notificados em relação ao mesmo período do ano de 2021. Houve redução no número de casos em 5 regiões e não houve aumento em nenhuma delas. Os casos predominam na Capital. Foi apresentado o painel Coronavírus – COVID -19 da SES, com a atualização de 26/01/22. A região possui 78.259 casos confirmados e 3057 óbitos. Sr. Luís Carlos destaca no informe da GDTVZ/SVS que considerando a pandemia da COVID-19, observou-se a redução acentuada nas notificações de casos suspeitos/prováveis de Arboviroses urbanas nos anos de 2020 e 2021, com consequente redução na coleta de amostras para diagnóstico laboratorial, que a NT N°427/2021-CGLAB/DAEVS/SVS/MS, recomenda o fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica e laboratorial, a fim de que sejam priorizadas as coletas de amostras ainda em fase aguda dos casos suspeitos de Arboviroses, bem como nas epizootias de primatas não humanos, aves silvestres e equídeos com sinais neurológicos, visando o diagnóstico etiológico conclusivo assim como para fins de caracterização. Sra. Natália agradece e pergunta se há alguma consideração. Sra. Ana Paula, de Saquarema, informa que o município ampliou o número de postos de coleta e que os dados serão visualizados nas próximas planilhas. Não havendo manifestação, foi dada sequência a reunião. Sra. Natália Alves, informa que assim como na Câmara Técnica, e considerando a temática COVID, passará a palavra a Sra. Karin Neto, Coordenadora da CREG/BL, que vem mantendo as informações sobre as solicitações de internações atualizadas. Sra. Karin agradece e esclarece que estará passando aos Secretários as mesmas informações passadas na reunião da Câmara Técnica; que houve acréscimo no número de internações em UTI; que a gravidade nos casos na região vem aumentando; que em leitos de enfermaria existem 10 pacientes internados; 4 pacientes de São Pedro da Aldeia, 5 pacientes de Cabo Frio e 1 de Casimiro de Abreu; que em fila de espera para enfermaria existem 6 pacientes com

solicitação desde 24/01, de forma que já estão aguardando mais de 72hs: 4 de Cabo Frio, 1 de Iguaba Grande e 1 de Rio das Ostras. Existem 9 pacientes “em pendência” para fila de enfermaria, pois falta de dados necessários no sistema, sendo que esses pacientes ficam em fila, muitas vezes agravando e sem o direcionamento adequado pela falta de informações em sistema. Reservado em enfermaria, ou seja, quando já está com a vaga direcionada para a unidade, que já liberou a vaga, e aguardando a transferência do paciente pela unidade solicitante (no momento um paciente de Cabo Frio e um de Rio das Ostras); Aguardando a confirmação da unidade sobre a disponibilização de vaga existem 2 pacientes de Cabo Frio. No panorama de UTI: existem 22 pacientes internados, sendo 10 Cabos Frio; 2 São Pedro da Aldeia; 2 Armação dos Búzios, 3 de Iguaba, 3 de Arraial do Cabo e 2 Casimiro de Abreu; em fila para UTI existem 2 paciente de Cabo Frio, “com pendência” existem 3 pacientes: 2 de São Pedro e um de Araruama; destacado que existem 4 vagas para leitos reservados, e que os municípios não dão retorno se vão enviar ou não o paciente, ficando segurando uma vaga que poderia ser disponibilizada. Que infelizmente vem sendo observado que após a vaga ser liberada, alguns municípios têm levado, 24, 36, e até mesmo 72h para responderem sobre o envio do paciente. Que para essas situações está sendo adotado agora o seguinte critério, após 12h da liberação da vaga no sistema, se o município não der retorno, a vaga vai ser cancelada e direcionada para outro paciente. O problema maior é que as unidades não abastecem o *follow up* com a informação. A tolerância será de 12h, sendo que poderá ser postergado, desde que haja justificativa em *follow up* do sistema sobre a dificuldade para a transferência. Que aguardando confirmação 1 CF, 1 SPA 1 Arraial. Destaca que a região não possui vagas, e que depende de outras regiões para esses leitos. Informa que Saquarema e Araruama não têm solicitado vagas. Sra. Ana Paula de Saquarema informa que estão conseguindo rodar as vagas e estão dando conta. Sr Maxwel, de Araruama informa que os leitos do hospital COVID foram reabertos e que eles também estão conseguindo dar conta. Sra. Suely, apoiadora COSEMS, informa que realmente o

Hospital Che Guevara de Maricá não deve mais atender a Baixada Litorânea, pede um esforço dos gestores em conversar com os diretores da unidade para dar atenção à regulação e não perdermos as vagas que estão sendo conseguidas; que dentro do mapa de risco a BL já aparece com a situação de moderado. Sra. Ana Paula, informa que em Saquarema foi feito um senso e que os pacientes internados não tomaram a vacina ou não possuíam o esquema completo da vacinação. Sra. Natália agradece e pergunta se há alguma consideração. Não havendo manifestação, foi dada sequência a reunião. **II Pactuação: 1. Aprovação da Ata da 12ª Reunião Ordinária CIR/BL de 2021.** Sra. Natália, pergunta se há alguma consideração a ser feita e propõe a aprovação da ata. Não houve outras considerações, sendo considerada pactuada. **2. Implantação do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (SMS Rio das Ostras).** Sra. Natália informa que o item foi solicitado pela SMS Rio das Ostras através do Ofício nº 347/2021; que se trata de pactuação da implantação do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, através da Portaria nº 2.624 GM/MS, para o Hospital Municipal Naelma Monteiro junto com o Termo de Compromisso. Não havendo nenhuma consideração o item foi considerado pactuado. **3. Habilitação de leitos de UTI tipo II – Armação dos Búzios.** Passado a palavra ao Sr. Leônidas, Secretário de Armação dos Búzios que esclarece que se trata de solicitação de habilitação de 10 leitos de UTI tipo II no Hospital Municipal Rodolpho Perissé, considerando a Deliberação Ad Referendum CIB/RJ nº 58/2022. Sra. Natália informa que houve a apresentação em CIB de recursos diferenciados para os leitos de UTI, que inicialmente foi apontado o município de Cabo Frio para ser contemplado, mas ele não teve interesse, pois um dos critérios é inserir os leitos na regulação. Sr. Leônidas pede auxílio a todos para que esta habilitação junto a SES seja o mais breve possível. Sra. Suely pede a palavra e esclarece que este recurso é fruto de uma proposta do MS, para transformar os leitos COVID em leitos de UTI, e que cada região ser contemplada com 30 leitos, mas na BL quem fez leito COVID não colocou na regulação, e que Cabo Frio não teve interesse em colocar leitos na regulação, que espera que Saquarema e outros municípios coloquem os leitos na regulação. Sra. Ana Paula informa que está aguardando a visita e autorização da vigilância sanitária estadual para futuramente disponibilizar para regulação. Sra. Suely destaca que lamenta muito que a Baixada Litorânea vem sendo a única região do estado

que não está conseguindo se organizar nessa questão de leitos regionais. Sra. Natália parabeniza o gestor de Armação dos Búzios e destaca que entende as dificuldades de cada gestor, mas que cada um deve entender seu papel e sua responsabilidade sanitária para a região. **4. Criação do GT Planejamento Regional Integrado – GT/PRI (AR/SES).** Sra. Natália informa sobre o PROADI e todo o trabalho que deverá ser desenvolvido por cada região de saúde, com foco nas discussões do planejamento regional, das macrorregiões e das próprias redes de atenção de saúde. Que existe um cronograma de atividades proposto e que os trabalhos regionais começaram com a criação deste GT Regional de Planejamento Regional Integrado, cuja composição será: SE, Apoiador COSEMS, Coordenação CREG/BL, Coordenação NDVAS/BL, Coordenação CIES/BL, Membros da CT, GT Planejamento e Articuladores dos GT/GC; que deverá ainda, ser constituído um grupo executivo no GT/PRI BL para facilitar a organização dos trabalhos e os encaminhamentos das atividades; que existem oficinas de discussões já programadas, sendo uma delas a ser realizada em 01 de fevereiro e outra no dia 15 de fevereiro; que haverá um momento presencial de discussões que está sendo organizado; Sra. Suely, Apoiadora COSEMS, destaca que os estudos deverão subsidiar as discussões das macrorregiões e que os gestores precisam enfrentar o desafio de integração. Sra. Natália destaca que a Regionalização é uma diretriz do SUS e que os gestores precisam compreender esse processo; informa que todo material será enviado aos integrantes do grupo e pede a todos que participem das oficinas programadas. Os gestores presentes concordam a proposta e as indicações, sendo o item considerado pactuado. **III Informes: 1. V Conferência de Saúde Mental – Etapa Regional (GC RAPS e SAPV/SES).** Sra. Natália informa que os municípios estão realizando seus eventos municipais e que a realização da etapa regional foi adiada para o dia 15/02/2022, no município de Armação dos Búzios. **2. Status atualizado dos Instrumentos de Planejamento (APS/SES).** Sra. Natália, Secretária Executiva da CIR, informa que pela Assessoria de Planejamento da SES foi elaborado um diagnóstico com a situação dos municípios em relação aos instrumentos de planejamento. Realiza a apresentação encaminhada pela APS/SES, informa que o material será encaminhado por e-mail e destaca que a troca de profissionais capacitados para utilizarem o sistema DIGISUS, etc., devem ser conferidos e qualquer necessidade de alteração e dúvidas, os municípios precisam entrar em contato com a Assessoria de

Planejamento da SES. Sra. Adriana Moutinho, suplente da SMS de Armação dos Búzios e Articuladora do GT Planejamento, destaca as dificuldades com os Conselhos Municipais de Saúde, seja de aprovações dos instrumentos seja de capacitação para o DIGISUS. **3. Comunicado SES/ASSRBL Nº 02/2022 sobre os Grupos Condutores, Grupos de Trabalho e CIES (SE-CIR/BL).** Sra. Natália informa sobre o Comunicado contendo o andamento dos Grupos Técnicos no âmbito da CIR, que ocorreram no período entre as Plenárias. Itens destacados: Calendário Anual de Reuniões: disponibilizado para todos os grupos de forma a facilitar o planejamento dos técnicos para participarem; Atualização das indicações: orientações sobre a necessidade de revisão e fluxo com a SE. A SE disponibiliza a planilha de indicações e pede a todos os gestores, que em caso de alteração dos técnicos, comuniquem oficialmente a SE, pois as trocas somente são realizadas com o aval dos Secretários; GC Rede Cegonha: que existe a necessidade de atualização do PAR conforme solicitado pela Área Técnica SES; que existe uma cobrança do pelo MP para essa atualização, que a reunião do GC da Rede Cegonha está marcada para 07/02/22; CIES/BL: que o projeto da Residência Multiprofissional em Saúde da Família - Região da Baixada Litorânea está em andamento, conforme foi apresentado; GT RUE: Existe a necessidade da validação das informações para construção do PAR. Durante a reunião da CT houve a presença do Dr. Eduardo Lenine, Coordenador da CURGE/SES, que registrou a necessidade dessa elaboração e manifestou que permanece aguardando o material e que continua a disposição da região para auxiliar. O Articulador do GT RUE, Dr. Willian não pode comparecer na CT, mas disponibilizou a última versão do PAR, que foi enviada também no convite da plenária para apreciação. Não houve retorno dos municípios. Que pelo Sr. Maxwell foi destacado na reunião da CT que o PAR precisa ser atualizado com as informações regionais, que estão defasadas e que é necessário o grupo definir uma estratégia para adequação do plano e das informações ainda não existentes.; GC RCPD: Há necessidade de atualização do PAR, reunião marcada 07/02/22; GC RAPS: Conferência Regional de Saúde Mental dia 15/02/22; GT AF: reunião marcada 03/02/22, 10h, que será fito uma tentativa de mobilização para resgatar as reuniões do grupo da assistência farmacêutica; Comissão Cardiologia: reuniões realizadas nos dia 11 e 24/01/22. Destacado que para além do cofinanciamento proposto pela SAECA/SES para cardiologia, é necessário que haja uma cobrança a SAECA sobre a revisão do teto financeiro de cardiologia da região. **4. Situação perfil Hospital Universitário Reitor Hesio**



**Cordeiro (SMS São Pedro da Aldeia).** Sra. Natália, Secretária Executiva da CIR informa que o item foi solicitado pela Secretária de São Pedro da Aldeia, a quem passa a palavra. Sra. Maria Marcia pede para a Sra. Suely Osório, apoiadora do COSEMS e técnica da SMS de São Pedro da Aldeia possa iniciar a fala. Sra. Suely inicia relatando que o hospital já foi referência de UTI para retaguarda de cardiologia, inclusive o recurso ainda permanece em teto de Cabo Frio, que o hospital entrou em falência, que em reunião da CIR a advogada do prestador chegou a informar sobre as dificuldades jurídicas enfrentadas; que a gestão anterior da Secretaria de Saúde de Cabo Frio chegou a encampar a unidade transformando em hospital COVID na pandemia, mas que depois ele foi novamente fechado. Recentemente, em outubro de 2021, o Governador e o Secretário de Ciência e Tecnologia do estado inauguraram novamente a unidade como um hospital universitário, ligado a UERJ, inicialmente com perfil COVID e pós COVID. Mas até o presente momento, não está claro qual o perfil da unidade, e de como ela se integra com a rede assistencial de saúde da região. Desde que foi inaugurada, não vem atendendo os municípios. Que as vagas foram disponibilizadas pela regulação estadual, mas que os pacientes começaram a ser devolvidos, que a CREG/BL divulgou um e-mail da Direção da Unidade com um perfil de atendimento para pacientes que estivessem estabilizados, sem necessidade de oxigênio, e praticamente para pacientes “com condições de não estarem internados”. E de lá para cá a CREG/BL vem sinalizando nas reuniões as constantes devolutivas e que, inclusive tem uma média de 4 a 5 pacientes internados. Que estamos vivendo um cenário extremamente preocupante no COVID, que a região não possui leitos e que desde a inauguração o tema vem sendo trazido nas reuniões da CIR e vem se pedindo um auxílio da SES na interlocução com a Secretaria de Ciência e Tecnologia para a definição de um perfil para esta unidade. Que enquanto região de saúde é importante manter esse registro e esse pleito a SES. Sra. Maria Marcia complementa querendo saber qual o papel desta unidade para a região, de que forma ele pode contribuir. Que o hospital não vem trazendo nenhuma resolubilidade para região. Que existe um aumento no número de internações, mas que não há nenhuma informação sobre como o hospital da UERJ pode ajudar. Que não entende como um hospital que foi inicialmente planejado para atendimento no COVID e pós COVID, e com todo aparato dito na ocasião, não pensou no suporte de oxigênio e de outros suportes para o caso de agravamento dos pacientes. Que a unidade precisa ter um mínimo de suporte. Sr. Leônidas, Secretário de Armação dos Búzios, lembra que

desde que a unidade funcionava como Hospital São Miguel, a prática desta unidade e de sua direção sempre foi à escolha de pacientes, e que se a unidade só tem perfil “para pacientes que estão em condições de alta”, isso não é um hospital, mas sim um hotel, e que não faz sentido diante do aporte financeiro que vem sendo colocado pelo Governo do Estado nessa unidade. Que é um equipamento importante, mas que esta falta de definição o transforma num equipamento inútil para região. Sra. Karin Netto, Coordenadora da CREG/BL registra que no dia desta reunião havia apenas 6 pacientes na unidade, que acredita que os pacientes que estão lá foram inseridos pelo SER. Que as negativas se dão por falta de suporte de oxigênio e por necessidade de hemotransfusão, que pode ser feita em qualquer unidade de pronto atendimento. Sra. Karin pergunta se o Hemolagos pode fornecer insumos para o HURHC. Sr. Leônidas esclarece que o fornecimento de sangue e hemoderivados já foi autorizado em Assembleia do HEMOLAGOS. Sr. Leônidas destaca que nenhuma unidade pré-hospitalar sequer pode funcionar sem oxigênio. São 17 leitos clínicos e mais 7 bloqueados no sistema. Que a Superintendência de Regulação já fez o questionamento sobre as devolutivas que estão sendo realizadas e sobre os leitos de UTI. Pelo Sr. Luis Otávio, Suplente da SMS de Casimiro de Abreu foi apresentado o CNES da unidade, destacando a capacidade instalada e o número de profissionais que estão contratados e recebendo desde outubro. Pela Sra. Natália, Secretária Executiva da CIR, foi sugerido que a região elaborasse um documento contextualizando o discutido sobre o HURHC/UERJ com a solicitação de apoio da SES. Sr. Leônidas informa que pode assinar o documento como vice-regional do COSEMS/RJ. Sra. Adriana Moutinho, Suplente da SMS da Armação dos Búzios, questiona como este hospital está na regulação se não possui requisitos mínimos para o atendimento dos pacientes, como a Vigilância Sanitária Estadual autorizou o funcionamento da unidade sem esses suportes necessários. Como a SES está autorizando esse tipo de situação, e como a SES está permitindo essa regulação. Sra. Karin Netto, também sinaliza que o hospital não possui ambulância e quando é necessária a transferência do paciente para algum exame, os municípios são acionados. Ficou definido que, com auxílio da SE, o vice-regional irá elaborar um documento com os questionamentos e solicitação de apoio a SES. E que o documento será enviado para SE CIR/BL para os devidos encaminhamentos. **5. Outros informes CIB e COSEMS-RJ.** Sra. Suely Osório informa que a rede de oftalmologia e cardiologia irá para

as regiões para discussão. Informa que tem enviado sempre após as reuniões da Assembleia do COSEMS e da CIB, todas as apresentações realizadas; que envia por e-mail e pelo grupo de Whatsapp; que neste material enviado regularmente vai à planilha de cofinanciamentos estaduais para acompanhamento; Lembra a necessidade dos municípios se apropriarem sobre o estudo da PPI; Pede atenção ao material elaborado pelo Assessor Jurídico do COSEMS, Dr Mauro, sobre a Portaria de complementação aos Agentes de Endemia; Que em 04/02/22, das 10 às 12h, será feito um Seminário de Regulação específico para BL. Nada mais a tratar, eu, Sra. Natália Dias da Costa Alves, Secretária Executiva da SE-CIR/BL, dei por encerrados os trabalhos às doze horas e lavrei e assinei a presente Ata. São Pedro da Aldeia, 15 de dezembro de 2021.

Márcia Regina da Silva de Mesquita  
Representante Nível Central da SES/CIR

Natália Dias da Costa Alves  
Secretária Executiva da SE-CIR/BL

Leônidas Heringer  
Secretária de Saúde de Armação dos Búzios

Maria Marcia Sampaio Fontes  
Secretária de Saúde de São Pedro da Aldeia